CNP Seguros holding | Brasil

CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ: 14.045.781/0001-45

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 2.204.000 (31 de dezembro de 2021 - R$ 2.675.000), e está representado em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 por 4.726.868 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

22.2. Gestão do capital

A Gestão de capital é realizada de forma corporativa e busca assegurar que o Grupo mantenha uma sólida base de capital para fazer frente aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para isso, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas.

22.3. Reservas de lucros

a. Reserva legal - é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. O saldo em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 225.702 (31 de dezembro de 2021 - R$ 173.427).

b. Reserva de retenção de lucros - é constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após considerar o dividendo proposto, a reserva legal e os juros sobre o capital próprio. A Assembleia Geral Ordinária pode deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, reinvestimento nas operações da Companhia ou para distribuição complementar de dividendos. O saldo em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 1.060.433 (31 de dezembro de 2021 - R$ 1.176.490).

c. Reserva de Capital - é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e poderá ser utilizada conforme os fins previstos na referida lei. O saldo em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 16.210.

24.3. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto, de 25% sobre o lucro líquido, sendo que esses valores não são atualizados monetariamente.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do período	1.045.503	963.734
(–) Reserva Legal	(52.275)	(48.187)
Base de cálculo de dividendos	**993.228**	**915.547**
Dividendo mínimo - 25%	248.307	228.887
Antecipação de dividendos intermediários	341.399	–
Dividendos propostos	–	228.887
Dividendos propostos e ou pagos	**341.399**	**228.887**

A proposta da Administração para distribuição dos dividendos sobre o lucro do exercício é de R$ 599.110, que equivale a 75% do lucro líquido ajustado, sendo que, deverá ser abatido o valor de R$ 341.399, já registrado e distribuído em outubro de 2022, a título de dividendos intercalares.

25. Resultado operacional segregado por operação

Demonstramos a seguir a abertura do resultado operacional do Grupo, segregado por tipo de operação:

				31/12/2022
	Seguros	Saúde	Outros	Total
Prêmios retidos	3.032.440	603	–	3.033.043
Variação das provisões técnicas	(126.004)	1.439	(995.480)	(1.120.044)
Despesas de comercialização	(107.701)	(33)	–	(107.734)
Benefícios e sinistros	(1.034.676)	(4.365)	1.098.570	59.528
Despesas de outras operações	(7)	–	–	(7)
Resultado de operações com resseguro	81.751	–	(103.090)	(21.339)
Outras receitas e despesas operacionais	(226.388)	(931)	48.516	(178.803)
Margem técnica	**1.619.415**	**(3.287)**	**48.516**	**1.664.644**
Resultado administrativo	(302.363)	(3.620)	(206.703)	(512.686)
Resultado financeiro	112.895	16.825	40.029	169.750
Resultado patrimonial	–	–	107.512	107.512
Resultado operacional	**1.249.473**	**9.918**	**169.829**	**1.429.220**
				31/12/2021
	Seguros	Saúde	Outros	Total
Prêmios retidos	3.299.705	885	–	3.300.590
Variação das provisões técnicas	(1.334.243)	(7.836)	–	(1.342.079)
Despesas de comercialização	(134.549)	(24)	–	(134.573)
Benefícios e sinistros	72.220	(5.624)	–	66.596
Despesas de outras operações	(2.683)	–	–	(2.683)
Outras receitas e despesas operacionais	(262.571)	15.370	31.284	(215.917)
Margem técnica	**1.637.879**	**2.771**	**31.284**	**1.671.934**
Resultado administrativo	(374.786)	(4.421)	(124.115)	(503.322)
Resultado financeiro	133.115	11.075	24.798	168.988
Resultado patrimonial	(758)	–	76.945	76.187
Resultado operacional	**1.395.450**	**9.425**	**8.912**	**1.413.787**

26. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

Demonstramos abaixo a abertura dos principais grupos de contas do resultado:

26.1. Receitas da operação

		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Operações de seguros	3.035.469	3.333.042
Operações de Saúde	2.985	885
Outras operações	37.920	15.121
Total	**3.076.374**	**3.349.048**

26.2. Custos/Despesas da operação

		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Operações de seguros	(1.404.011)	(1.678.233)
Operações de Saúde	(6.272)	1.885
Outras operações	(1.447)	(767)
Total	**(1.411.730)**	**(1.677.115)**

26.3. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal próprio	(5.009)	(2.159)	(171.785)	(137.937)
Serviços de terceiros	(25.089)	(77.553)	(105.796)	(113.449)
Localização	(2.844)	(2.238)	(34.860)	(32.132)
Publicidade e propaganda	(12)	(3)	(33.463)	(35.509)
Outras despesas administrativas	(1.132)	(566)	(47.317)	(57.683)
Total	**(34.086)**	**(82.519)**	**(393.221)**	**(376.710)**

26.4. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IPTU e ISS	(567)	(350)	(1.853)	(1.580)
PIS / COFINS	(2.707)	(2.822)	(113.221)	(165.599)
Outras despesas com tributos	608	(767)	(4.391)	40.567
Total	**(2.666)**	**(3.939)**	**(119.465)**	**(126.612)**

26.5. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita com Título público de renda fixa	8.151	11.086	266.941	258.441
Despesa com Título público de renda fixa	(5.435)	–	(8.925)	167
Receita Título privado de renda fixa	–	–	–	8.181
Despesa Título privado de renda fixa	(1.710)	(2.342)	(1.859)	(4.296)
Receita Título de renda variável	–	–	–	(19)
Receita com Fundos de investimento	44.757	25.811	146.383	96.527
Despesa Fundos de investimento	(116)	(8.312)	(27.094)	(39.297)
Atualização de contingência	–	–	(83.655)	(83.486)
Depósitos e fundos retidos	–	–	757	165
Receita das operações de seguros	–	–	18	84
Despesa das operações de seguros	–	–	(44.788)	(73.910)
Resultado IFRS 9	(493)	–	(2.696)	–
Outras receitas financeiras	11.397	6.171	26.696	10.105
Outras despesas financeiras	(2.507)	(4.013)	(104.724)	(3.674)
Total	**54.044**	**28.401**	**167.054**	**168.988**

26.6. Resultado patrimonial

		Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado de equivalência patrimonial - operação continuada	924.124	884.975	(36.094)	(82.578)
Resultado de equivalência patrimonial - descontinuada	105.795	112.482	105.794	112.482
Receita de aluguel com imóveis de renda	–	–	32.739	41.581
Perda com ativos não correntes	–	(103)	–	(103)
Outros resultados patrimoniais	10.442	5.089	9.815	9.805
Total	**1.040.361**	**1.002.443**	**112.255**	**76.187**

26.7. Outros resultados operacionais

		Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado com baixa de ativos	–	(3)	(22)	(9.377)
Movimentação do SFH *(i)*	–	–	126.421	(42.923)
Outros resultados operacionais	(3.266)	–	(2.470)	2.334
Total	**(3.266)**	**(3)**	**123.929**	**(49.966)**

(i) Referem-se substancialmente à reversão da provisão para perda de créditos a recuperar junto ao SH/SFH, e à reversão da provisão para contingencias de parte dos valores que estão em discussão, também relativo ao SH/SFH.

27. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o cálculo de taxa efetiva:

				Controladora
		31/12/2022		31/12/2021
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	1.054.387	1.054.387	944.382	944.382
(–) Resultado de equivalência patrimonial	(1.029.066)	(1.029.066)	(1.003.191)	(1.003.191)
Base de cálculo	**25.321**	**25.321**	**(58.809)**	**(58.809)**
Taxa nominal do tributo	9,00%	25,00%	9,00%	25,00%
Tributos calculado a taxa nominal	**(2.279)**	**(6.330)**	**5.293**	**14.701**
Ajustes do lucro real	(13.678)	(13.335)	11.631	11.813
Ajustes temporários diferidos	14.297	14.297	(9.877)	(9.877)
Total ajustes do lucro real	**619**	**962**	**1.755**	**1.937**
Tributos sobre os ajustes	**(56)**	**(241)**	**(158)**	**(484)**
Incentivos fiscais	–	22	–	–
Despesa contabilizada	**(2.335)**	**(6.549)**	**5.135**	**14.217**
Taxa efetiva	**9,22%**	**25,86%**	**8,73%**	**24,18%**

				Consolidado
		31/12/2022		31/12/2021
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	1.553.149	1.553.149	1.363.821	1.363.821
(–) Resultado de equivalência patrimonial	(64.599)	(64.599)	(78.938)	(78.938)
(–) Outras variações	(3.203)	(3.203)	(876)	(876)
Base de cálculo	**1.485.347**	**1.485.347**	**1.284.007**	**1.284.007**
Taxa nominal do tributo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tributos calculado a taxa nominal	**(232.983)**	**(371.546)**	**(305.814)**	**(412.455)**
Ajustes do lucro real	(87.499)	(86.822)	(33.999)	(32.472)
Benefícios incentivados	(24.605)	(24.605)	(10.108)	(10.108)
Ajustes temporários diferidos	90.322	95.334	13.848	20.539
Ajuste de exercício anterior	–	–	16.516	(8.825)
Efeito do diferencial da alíquota	(46.929)	–	(198.011)	–
Total ajustes do lucro real	**(68.711)**	**(16.092)**	**(211.756)**	**(30.867)**
Tributos sobre os ajustes	**12.623**	**7.522**	**84.461**	**98.965**
Incentivos fiscais	–	2.747	–	2.948
Despesa contabilizada	**(220.360)**	**(361.277)**	**(221.353)**	**(310.543)**

28. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas ao Grupo: sua controladora CNP Assurances S.A., suas acionistas Caixa Seguridade Participações S.A., INSS - Instituto Nacional do Seguro Social e CNP Assurances Brasil Holding Ltda., suas Controladas e Coligada, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como "pessoal-chave" da administração e seus familiares.

O Grupo atua de forma integrada com suas controladas e compartilha com elas certos componentes da estrutura física, operacional e administrativa. Os custos dessa estrutura são atribuídos segundo critérios definidos pela administração que consideram, dentre outras variáveis, os volumes de negócios de cada uma das empresas.

As movimentações decorrentes de operações realizadas com as partes relacionadas são resumidas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. *(viii)*	–	–	195.704	–	–	–	–	(81.600)
CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios S.A. (i) (vii)	–	–	28.398	–	–	–	–	–
CNP Assurances Latam Holding Ltda. (i)	–	–	–	(2.289)	5.688	–	(2.289)	–
CNP Assurances	–	–	–	(143.482)	–	–	–	(143.482)
Caixa Seguridade Participações S.A.	–	–	–	(110.439)	–	–	–	(110.438)
Caixa Econômica Federal *(ii) (vii)*	16	18.502	104	–	136.944	(512.492)	136.944	(513.108)
Icatu Seguros S. A.	–	–	–	–	–	(6.815)	–	(12.511)
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. *(iii)*	–	–	–	–	–	(7.846)	–	(1.808)

			31/12/2022		31/12/2022		31/12/2021	
	Receita	Despesa		Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
CNP Assurances	–	(5.365)	–	(6.115)	–	(5.366)	–	(6.114)
Caixa Econômica Federal *(ii)*	–	–	–	–	1.611	(136.014)	–	(185.477)
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. *(iii)*	–	–	–	–	–	(100.717)	–	(142.230)
Remuneração e benefícios de curto prazo do pessoal chave da Administração	–	(2.593)	–	(1.959)	–	(15.593)	–	(12.823)

(i) Compreendem as receitas e despesas relativas ao apoio administrativo prestado às ligadas, além da remuneração à Caixa Econômica Federal, decorrente do uso do balcão na comercialização dos produtos;

(i) Despesas referentes ao comissionamento e incentivos às vendas;

(ii) Refere-se a contratos ativos de seguros contratados, sendo os valores apresentado os prêmios e sinistros dessas apólices;

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo, para seu pessoal-chave da Administração.

29. Plano de previdência patrocinado

Suas controladas são co-patrocinadoras de planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL Previnvest). O Previnvest é um plano de previdência aberto que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável.

Nos termos do regulamento do fundo, os patrocinadores contribuem com percentuais variáveis, dependendo da idade de ingresso no plano, aplicados sobre o salário de contribuição do empregado.

Os patrocinadores contribuem, ainda, com até 5 vezes o valor das contribuições espontâneas dos empregados, segundo critérios estabelecidos no Regulamento.

No exercício findo de 2022, o Grupo efetuou contribuições no montante de R$ 15.342 (31 de dezembro de 2021 - R$ 17.206).

30. Evento subsequente

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n° 955.227, os quais discutiam a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária, quando o Supremo tome posição a respeito da constitucionalidade de tributo em sentido contrário ao de uma sentença transitada em julgado no passado.

Foi definido, por unanimidade, que decisão colegiada do Supremo que faça controle de constitucionalidade ou inconstitucionalidade em Repercussão Geral ou ADI de tributos recolhidos de forma continuada cessa os efeitos da coisa julgada de sentença já transitada em julgado e que tenha tido, no passado, posicionamento, agora, contrário ao do Supremo.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF, por ora, não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Conselho de Administração

Thomas Behar - Presidente
Véronique Denise Andreé Weill
Sonia Fanny Marie Odile de Demandolx Furtado
Hervé Remi Marcel Thoumyre
Stephane Dedeyan
Marco Antônio da Silva Barros
Danielle Santos Calazans
Asma Zidani Ep Baccar

Diretoria Executiva

Rubens Bordinhão de Camargo Junior
Diretor Presidente

Paulo Otavio Silva Câmara
Diretor de Riscos e Controles Internos

Marco Antonio Barbosa Pires
Diretor Financeiro

Contador

Roseli de Fatima Bernardi Theobald
Contadora - CRC DF 014844/O-0

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria - Coaud é um órgão estatutário, instalado na CNP Seguros Holding Brasil S.A., líder do Conglomerado, e com atuação sobre todas as subsidiárias do Grupo, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da Holding. É composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral, para mandato de cinco anos.

Principais Atividades

O Comitê realizou reuniões com a participação da Diretora-Presidente, dos representantes da auditoria independente e das áreas de auditoria interna, conformidade e integridade, riscos e controles internos, governança corporativa, ouvidoria, jurídico, contabilidade, financeiro, investimentos e atuária. Além disso, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Comitê de Transações entre Partes Relacionadas. Essas reuniões tiveram a agenda definida pelo Coaud e o propósito de levantar informações e acompanhar os principais temas relacionados à gestão de riscos, aos controles internos e à conformidade na Companhia.

No decorrer do exercício de 2022, o Comitê acompanhou os procedimentos de preparação das demonstrações financeiras, das notas explicativas e do relatório da administração, debatendo os principais aspectos e detalhes do material com a KPMG Auditores Independentes e com os executivos responsáveis.

O Comitê de Auditoria revisou, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras, as notas explicativas, o relatório da administração e os relatórios dos auditores independentes, relativos a 31 de dezembro de 2022, das seguintes empresas do Grupo: CNP Seguros Holding Brasil S.A., Caixa Seguradora S.A. e Youse Seguradora S.A.

Conclusões:

Tendo por base os documentos e informações trazidas ao seu conhecimento, o Comitê:

- Não identificou e nem foi informado sobre a existência ou evidências de erros ou fraudes de que trata o Art. 144 da Resolução CNSP nº 432/21;
- Considerou as análises e as informações fornecidas pela KPMG indicativas da efetividade de seus trabalhos na condição de auditores independentes e da inexistência de situações que pudessem afetar sua objetividade e independência;
- Considerou os relatórios e as informações fornecidos pela Auditoria Interna e pela Diretoria de Riscos indicativos da efetividade dos seus trabalhos;
- Avaliou como satisfatória a evolução do sistema de controles internos;
- Não identificou falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio; e
- As Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes a 31 de dezembro de 2022 foram elaborados em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados-Susep e pelo Banco Central do Brasil-BCB, e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas do Grupo.

Brasília, 23 de fevereiro de 2023.
Jefferson Moreira - Presidente do Comitê de Auditoria
João Decio Ames
Rogério Vergara

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
CNP Seguros Holding Brasil S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CNP Seguros Holding Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CNP Seguros Holding Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 24 de fevereiro de 2023

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6-F-DF

Érika Carvalho Ramos
Contadora - CRC 1SP224130/O-0